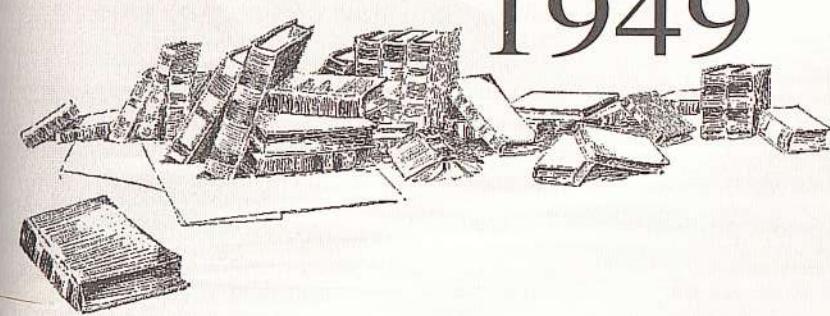


1949



*Continuamos  
atendendo ao Roberto<sup>1</sup>*

Meu filho, Deus abençoe a vocês, concedendo ao seu coração renovadas forças para as tarefas de sempre. Vá, realmente satisfeito, em visita aos corações amados e diga, de nossa parte, ao nosso amigo General Aurélio que o seu campo orgânico vem sendo objeto de nossas melhores atenções. A nossa irmã Amélia, e não somente ela, mas também diversos companheiros de sua seara, se desvelam de maneira direta pela manutenção de sua saúde e de seu equilíbrio psíquico, dentro da mobilidade de todos os recursos ao nosso alcance. Desejamos senti-lo cada vez mais fortalecido na fé e robusto na certeza de que a nossa cooperação espiritual jamais esmorece.

<sup>1</sup> Nota da organizadora: em referência ao meu irmão, Roberto Joviano. Formou-se médico-veterinário pela Escola Nacional da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFR-RJ). Como veterinário, trabalhou no serviço público federal por alguns anos. Em seguida, trabalhou nas empresas Produtos Veterinários Manginhos Ltda. e na Pearson S/A. Fundou, depois, a Vepec, uma empresa de comercialização de produtos veterinários. Foi, ainda, diretor do Laboratório Nacional de Produtos de Origem Animal (Lanara) do Ministério da Agricultura, em Pedro Leopoldo. Casou-se com Marília de Gusmão e teve cinco filhos: Maria do Carmo, Romero, Maria Júlia, Maria Helena e Rômulo. Faleceu em 27 de fevereiro de 2002, com 78 anos.

Quanto ao Roberto, continuamos atentos para com as suas necessidades físicas do momento, contudo, em qualquer eventualidade, a colaboração médica, no círculo familiar, deve ser buscada sem perda de tempo. Contamos em que as suas melhorias se acentuem, cada vez mais, todavia, é necessário movimentar em qualquer imprevisto o concurso da assistência justa. O sistema nervoso do meu neto, porém, vai sendo restaurado com muito êxito, com a eliminação do incidente quase imperceptível dos dias que passam.

A hora não me permite, por mais tempo, usar o lápis da amizade, do carinho e da gratidão, e assim peço a você distribua com todos os nossos as minhas lembranças.

Lembrando ao Senhor pela saúde e paz de todos, deixa-lhes um abraço afetuoso o papai reconhecido de sempre,

*A. Joviano*

<sup>1</sup> Nota da organizadora: esta era outra forma de vovô Arthur assinar suas mensagens - A. Joviano.

## *O Professor partiu ficando...*

Meus queridos, que a bênção de Deus nos fortaleça a todos.

Todos estamos em atitude festiva do espírito eterno, comemorando a “nova mocidade” do nosso irmão Arthur na vida imortal. Quinze anos de bênçãos soube construir o nosso amigo de todos os tempos, ajudando, ensinando, amando e servindo. Eu que, nos últimos anos, me consagrei à tarefa de melhorar a visão dos cegos, jamais conseguiria uma estatística dos cegos que ele curou, ensinando-lhes o caminho da cultura e da virtude em todos os ângulos da tarefa.

Vocês têm razão dedicando-lhe o amor com que a ele se dirigem nestas horas de alegria, paz e triunfo. Aqueles que nos amparam nas horas tranquilas e inquietas, felizes e dolorosas, guardando para nosso espírito o amoroso aconchego do coração, deve representar de nossa alma algo de sagrado que nos merece a atenção e a ternura de cada momento.